
Volkswagen Previdência Privada

***Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadoras
Volkswagen Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Volkswagen Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Volkswagen Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Volkswagen Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Participantes e Patrocinadoras
Volkswagen Previdência Privada

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

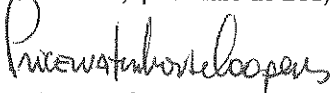
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

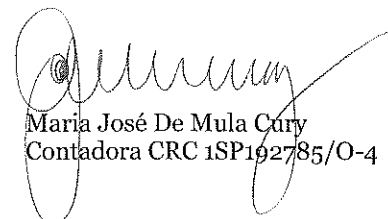
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de maio de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Volkswagen Previdência Privada

Balço Patrimonial Consolidado
em 31 de dezembro de 2016 e 2015

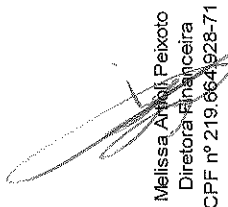
(Valores em milhares de Reais)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
Disponível	252	301	Exigível Operacional	2.770	2.928
			Gestão Previdencial	2.111	2.477
Realizável	2.659.231	2.444.626	Gestão Administrativa	459	251
Gestão Previdencial	12.811	13.878	Investimentos	200	200
Gestão Administrativa	289	246			
Investimentos	2.646.131	2.430.502	Exigível Contingencial	6.967	8.415
Fundos de Investimentos	2.599.849	2.383.994	Gestão Previdencial	2.619	4.488
Investimentos Imobiliários	46.282	46.508	Gestão Administrativa	12	12
			Investimentos	4.336	3.915
Permanente	7	6			
Imobilizado	6	4	Patrimônio Social	2.649.753	2.433.590
Diferido	1	2	Patrimônio de Cobertura do Plano	2.516.457	2.317.095
			Provisões Matemáticas	2.372.229	2.171.910
			Benefícios Concedidos	896.735	731.556
			Benefícios a Conceder	1.475.608	1.440.466
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(114)	(112)
			Equilíbrio Técnico	144.228	145.185
			Resultados Realizados	144.228	145.185
			Superávit Técnico Acumulado	144.228	145.185
			Fundos	133.296	116.495
			Gestão Previdencial	95.456	77.369
			Gestão Administrativa	37.840	39.126
TOTAL DO ATIVO	2.659.490	2.444.933	TOTAL DO PASSIVO	2.659.490	2.444.933

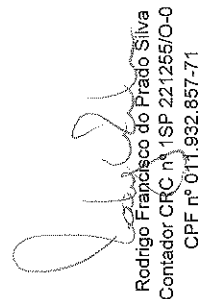
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Daniela de Avilez Demóro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44



Melissa Anelli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71



Rodrigo Frapalço do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Volkswagen Previdência Privada

5

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores em milhares de Reals)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.433.590	2.221.915	9,53%
1. Adições	430.832	398.218	8,19%
(+) Contribuições Previdenciais	93.987	108.599	-13,46%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	329.136	282.501	16,51%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.669	589	183,36%
(+) Receitas Administrativas	1.800	1.542	16,73%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	4.240	4.987	-14,98%
2. Destinações	(214.669)	(186.543)	15,08%
(-) Benefícios	(207.343)	(179.859)	15,28%
(-) Despesas Administrativas	(7.113)	(6.684)	6,42%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativo	(213)	-	0,00%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Patrimônio Social (1+2)	216.163	211.675	2,12%
(+/-) Provisões Matemáticas	200.319	142.376	40,70%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(957)	57.300	-101,67%
(+/-) Fundos Previdenciais	18.087	12.154	48,82%
(+/-) Fundos Administrativos	(1.286)	(155)	729,68%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.649.753	2.433.590	8,88%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44



Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

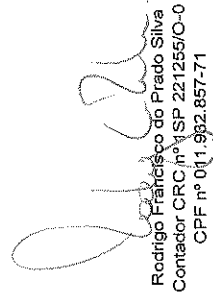
Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
Plano de Aposentadoria
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	2.296.812	2.104.394	9,13%
Disponível	221	279	-20,79%
Receível	23.236	27.436	-15,31%
Investimento	2.273.155	2.076.679	9,46%
Fundos de Investimentos	2.226.873	2.030.171	9,69%
Investimentos Imobiliários	46.282	46.508	-0,49%
2. Obrigações	6.485	5.671	14,35%
Operacional	2.042	1.660	23,01%
Contingencial	4.443	4.011	10,77%
3. Fundos não Previdenciais	10.492	13.907	-24,56%
Fundos Administrativos	10.492	13.907	-24,56%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.279.635	2.084.816	9,34%
Provisões Matemáticas	2.184.655	1.980.844	10,29%
Superávit/(Déficit) Técnico	47.402	65.148	-27,24%
Fundos Previdenciais	47.578	38.824	22,56%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	47.402	65.148	-27,24%
a) Equilíbrio Técnico	47.402	65.148	-27,24%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a-b)	47.402	65.148	-27,24%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Daniela de Avilez Demóro
 Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
 CPF nº 002.229.777-44



Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Contador CRC nº 1 SP 221255/O-0
 CPF nº 011.992.857-71

Volkswagen Previdência Privada

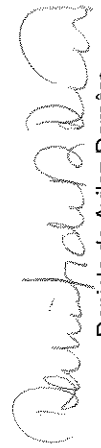
7.


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Aposentadoria em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.084.816	1.903.285	9,54%
1. Adições	383.972	343.439	11,80%
(+) Contribuições	93.181	101.096	-7,83%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	290.791	242.343	19,99%
2. Destinações	(189.153)	(161.908)	16,83%
(-) Benefícios	(188.157)	(161.180)	16,74%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(11)	(56)	-80,36%
(-) Custeio Administrativo	(985)	(672)	46,58%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	194.819	181.531	7,32%
(+/-) Provisões Matemáticas	203.811	114.879	77,41%
(+/-) Fundos Previdenciais	8.754	9.804	-10,71%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(17.746)	56.848	-131,22%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.279.635	2.084.816	9,34%
C) Fundos não previdenciais	10.492	13.907	-24,56%
(+/-) Fundos Administrativos	(3.415)	(2.679)	27,47%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis


Daniela de Avilez Demóro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44


Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Volkswagen Previdência Privada

8

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios
Plano de Aposentadoria
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.286.120	2.090.487	9,36%
1. Provisões Matemáticas	2.184.655	1.980.844	10,29%
1.1. Benefícios Concedidos	896.735	731.556	22,58%
Contribuição Definida	519.266	413.926	25,45%
Benefício Definido	377.469	317.630	18,84%
1.2. Benefícios a Conceder	1.288.034	1.249.400	3,09%
Contribuição Definida	1.282.625	1.243.135	3,18%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	582.505	577.063	0,94%
Saldo de Contas - parcela participantes	700.120	666.072	5,11%
Benefício Definido	5.409	6.265	-13,66%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(114)	(112)	1,79%
(-) Serviço passado	(114)	(112)	1,79%
(-) Patrocinador (es)	(114)	(112)	1,79%
2. Equilíbrio Técnico	47.402	65.148	-27,24%
2.1. Resultados Realizados	47.402	65.148	-27,24%
Superavit Técnico Acumulado	47.402	65.148	-27,24%
Reserva de Contingência	47.131	62.726	-24,86%
Reserva Especial para revisão do plano	271	2.422	-88,81%
3. Fundos	47.578	38.824	22,55%
3.1. Fundos Previdenciais	47.578	38.824	22,55%
4. Exigível Operacional	2.042	1.660	23,01%
4.1. Gestão Previdencial	1.842	1.460	26,16%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	200	200	0,00%
5. Exigível Contingencial	4.443	4.011	10,77%
5.1. Gestão Previdencial	107	96	11,46%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.336	3.915	10,75%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Danieli de Avilez Demóro
 Danieli de Avilez Demóro
 Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
 CPF nº 002.229.777-44

Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
 CPF nº 011.932.857-71

Volkswagen Previdência Privada

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Pecúlio

em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	362.407	340.276	6,50%
Disponível	9	7	28,57%
Recebível	27.414	25.568	7,22%
Investimento	334.984	314.701	6,45%
Fundos de Investimento	334.984	314.701	6,45%
2. Obrigações	2.782	5.409	-48,57%
Operacional	270	1.017	-73,45%
Contingencial	2.512	4.392	-42,81%
3. Fundos não Previdenciais	27.348	25.219	8,44%
Fundos Administrativos	27.348	25.219	8,44%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	332.277	309.648	7,31%
Provisões Matemáticas	187.573	191.066	-1,83%
Superávit/(Déficit) Técnico	96.826	80.037	20,98%
Fundos Previdenciais	47.878	38.545	24,21%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	96.826	80.037	20,98%
a) Equilíbrio Técnico	96.826	80.037	20,98%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico ajustado = (a+b)	96.826	80.037	20,98%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Daniela de Avíez Demóro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44



Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
Plano de Pecúlio
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores em milhares de Reais)

Descri�o	2016	2015	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	309.648	279.349	10,85%
1. Adic�es	42.630	49.848	-14,48%
(+) Contribui�es	2.606	9.045	-71,19%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	38.345	40.158	-4,51%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.679	645	160,31%
2. Destina�es	(20.001)	(19.549)	2,31%
(-) Benefícios	(19.186)	(18.679)	2,71%
(-) Custeio Administrativo	(815)	(870)	-6,32%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	22.629	30.299	-25,31%
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.493)	27.497	-112,70%
(+/-) Fundos Previdenciais	9.333	2.350	297,15%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	16.789	452	3614,38%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	332.277	309.648	7,31%
C) Fundos não previdenciais	27.348	25.219	8,44%
(+/-) Fundos Administrativos	2.129	2.524	-15,65%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstra es contábeis


 Daniela de Avilez Dem o
 Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
 CPF n  002.229.777-44


 Melissa Anjoli Peixoto
 Diretora Financeira
 CPF n  219.664.928-71


 Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Contador CRC n  1SP 221255/O-0
 CPF n  011.932.857-71

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios
Plano de Pecúlio
em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	335.059	315.057	6,35%
1. Provisões Matemáticas	187.573	191.066	-1,83%
1.2. Benefícios a Conceder	187.573	191.066	-1,83%
Benefício Definido	187.573	191.066	-1,83%
2. Equilíbrio Técnico	96.826	80.038	20,98%
2.1. Resultados Realizados	96.826	80.038	20,98%
Superávit Técnico Acumulado	96.826	80.038	20,98%
Reserva de Contingência	46.893	47.767	-1,83%
Reserva Especial para revisão do plano	49.933	32.271	54,73%
3. Fundos	47.878	38.544	24,22%
3.1. Fundos Previdenciais	47.878	38.544	24,22%
4. Exigível Operacional	270	1.017	-73,45%
4.1. Gestão Previdencial	270	1.017	-73,45%
5. Exigível Contingencial	2.512	4.392	-42,81%
5.1. Gestão Previdencial	2.512	4.392	-42,81%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



Daniela de Avilez Demóro
 Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
 CPF nº 002.229.777-44



Melissa Adoli Peixoto
 Diretora Financeira
 CPF nº 219.664.928-71



Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
 CPF nº 011.932.857-71

Volkswagen Previdência Privada

12

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	39.126	39.281	-0,39%
1. Custeio da Gestão Administrativa	6.040	6.529	-7,49%
1.1. Receitas	6.040	6.529	-7,49%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.800	1.542	16,73%
Resultado Positivo dos Investimentos	4.240	4.987	-14,96%
Outras Receitas	-	-	-100,00%
2. Despesas Administrativas	7.113	6.684	6,42%
2.1. Administração Previdencial	5.156	4.950	4,16%
Pessoal e Encargos	1.606	1.926	-16,61%
Treinamentos, Congressos e Seminários	14	20	-30,00%
Viagens e Estadas	10	27	-62,96%
Serviços de Terceiros	2.579	2.157	19,56%
Despesas Gerais	460	455	1,10%
Depreciações e Amortizações	3	4	-25,00%
Tributos	464	361	34,07%
2.2. Administração dos Investimentos	1.957	1.734	12,86%
Pessoal e Encargos	739	760	-2,76%
Treinamentos, Congressos e Seminários	8	12	-33,33%
Viagens e Estadas	8	8	0,00%
Serviços de Terceiros	689	675	3,56%
Despesas Gerais	430	188	128,72%
Tributos	73	91	-19,78%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	213	-	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(1.286)	(155)	729,66%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.286)	(155)	729,66%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	37.840	39.126	-3,29%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avilez Demóro

Daniela de Avilez Demóro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44

Rodrigo Francisco do Prado Silva

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Volkswagen Previdência Privada

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por plano
Plano de Aposentadoria
em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.907	16.586	-16,15%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.343	2.620	-10,57%
1.1. Receitas	2.343	2.620	-10,57%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	985	672	46,58%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.358	1.948	-30,25%
2. Despesas Administrativas	5.685	5.299	7,28%
2.1. Administração Previdencial	3.889	3.832	4,10%
2.1.1. Despesas Comuns	3.383	3.437	-1,57%
Pessoal e Encargos	1.381	1.656	-16,61%
Treinamentos, Congressos e Seminários	12	17	-29,41%
Viagens e Estádias	9	23	-60,87%
Serviços de Terceiros	1.611	1.367	17,85%
Despesas Gerais	368	370	-0,54%
Depreciações e Amortizações	2	4	-50,00%
2.1.2. Despesas Específicas	606	395	53,42%
Serviços de Terceiros	260	171	52,05%
Despesas Gerais	26	19	36,84%
Tributos	320	205	56,10%
2.2. Administração dos Investimentos	1.696	1.467	15,61%
2.2.1. Despesas Comuns	1.171	1.207	-2,98%
Pessoal e Encargos	636	654	-2,75%
Treinamentos, Congressos e Seminários	7	10	-30,00%
Viagens e Estádias	4	7	-42,86%
Serviços de Terceiros	414	430	-3,72%
Despesas Gerais	110	106	3,77%
2.2.2. Despesas Específicas	525	260	101,92%
Viagens e estádias	3	-	0,00%
Serviços de Terceiros	192	158	21,52%
Despesas Gerais	302	85	364,62%
Tributos	28	37	-24,32%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	73	-	0,00%
B. Sobrinsuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(3.415)	(2.679)	27,47%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(3.415)	(2.679)	27,47%
B. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.492	13.907	-24,56%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Daniela de Avelaz Demóro
 Daniela de Avelaz Demóro
 Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
 CPF nº 219.684.928-71

Melissa Antoli Peixoto
 Melissa Antoli Peixoto
 Diretora Financeira
 CPF nº 193.824.857-71

Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Rodrigo Francisco do Prado Silva
 Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
 CPF nº 011.932.857-71

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano
Plano de Pecúlio**

em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores em milhares de Reais)

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	25.219	22.695	11,12%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.697	3.909	-5,42%
1.1. Receitas	3.697	3.909	-5,42%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	815	870	-6,32%
Resultado Positivo dos Investimentos	2.882	3.039	-5,17%
2. Despesas Administrativas	1.428	1.385	3,11%
2.1. Administração Previdencial	1.167	1.118	4,38%
2.1.1. Despesas Comuns	561	560	-1,61%
Pessoal e Encargos	225	270	-16,67%
Treinamentos, Congressos e Seminários	2	3	-33,33%
Viagens e Estadias	1	4	-75,00%
Serviços de Terceiros	282	223	17,49%
Despesas Gerais	60	60	0,00%
Depreciações e Amortizações	1	-	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	616	558	10,40%
Serviços de Terceiros	446	396	12,63%
Despesas Gerais	7	6	16,67%
Tributos	163	156	4,49%
2.2. Administração dos Investimentos	261	267	-2,25%
2.2.1. Despesas Comuns	191	197	-3,05%
Pessoal e Encargos	104	106	-1,89%
Treinamentos, Congressos e Seminários	1	2	-50,00%
Viagens e Estadias	1	1	0,00%
Serviços de Terceiros	67	71	-5,63%
Despesas Gerais	18	17	5,88%
2.2.2. Despesas Específicas	70	70	0,00%
Serviços de Terceiros	25	16	56,25%
Tributos	45	54	-16,67%
2.3. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	140	-	0,00%
6. Sobralinsuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	2.129	2.524	-15,65%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	2.129	2.524	-15,65%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	27.348	25.219	8,44%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis


Daniela de Avilez Demóro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44


Melissa Fíoli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.634.928-71


Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

15

1. Contexto operacional

A Volkswagen Previdência Privada ("Entidade" ou "VWPP") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Tem como objetivo principal a instituição, operação e manutenção de planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e aposentadoria aos seus participantes e assistidos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica multifundo em conformidade com a legislação em vigor, conforme definido em seu estatuto e no regulamento básico.

A Volkswagen Previdência Privada foi autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.497 do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de 3 de agosto de 1989 e teve início de suas atividades em 1º de fevereiro de 1990, tendo seus planos autorizados desde 31 de dezembro de 1984.

O Plano de Aposentadoria é de característica de Contribuição Variável e o Plano de Pecúlio é de característica de Benefício Definido.

Os Planos e programas são criados e mantidos para atender aos empregados das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., MAN Latin Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., MAN Diesel e Turbo do Brasil Ltda. e Volkswagen Participações Ltda., conforme composição abaixo:

	Plano de Aposentadoria		Plano de Pecúlio	
	2016	2015	2016	2015
Participantes Ativos	19.203	21.379	17.022	19.155
Vinculados	466	488	-	-
Autopatrocinaados	561	373	246	101
Assistidos	2.258	2.098	1.612	1.653
Total	22.488	24.338	18.880	20.909

Em 15 de dezembro de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através do Ofício 3.853/CGAF/DITEC/PREVIC, aprovou o Convênio de Adesão da Empresa MAN Diesel & Turbo do Brasil Ltda. na condição de patrocinadora do Plano de Aposentadoria a partir de janeiro de 2015.

Em 30 de junho de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através dos Ofícios 1.929/CGAF/DITEC/PREVIC e 1.930/CGAF/DITEC/PREVIC aprovou o Convênio de Adesão da patrocinadora Volkswagen Participações LTDA, na condição de patrocinadora no Plano de Aposentadoria e no Plano de Pecúlio.

Em 31 de Outubro de 2016, a Entidade protocolou junto a Previc a rescisão do convênio de adesão e retirada de patrocínio da Patrocinadora Volkswagen Serviços Ltda., do Plano de Aposentadoria e do Plano de Pecúlio. Protocolo PREVIC / 429005186 / 2016 e Protocolo PREVIC / 429006244 / 2016 respectivamente.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução DC/Previc nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPP reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. A Entidade optou em promover as alterações a partir de 2015, sendo elas:

- Balanço Patrimonial a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando a adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”. Para a rubrica “Tributos” foi reposicionado em 2014 uma parte do valor alocado em despesas gerais, para fins de comparação;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) e a Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informações do referido valor em adições,

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17

destinações e acréscimos para os "resultados a realizar". Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

3. Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPP, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Realizável - gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

c) Realizável - gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

d) Investimentos

Fundos de investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, Alterada pela Resolução MPS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) Títulos para negociação - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido; e



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18

- ii) Títulos mantidos até o vencimento - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como ser classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

As quotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última quota disponível, informado pelo administrador do fundo. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Entidade possui em sua composição de investimentos, as seguintes classes de ativos:

SEGMENTO DE RENDA FIXA

Estilo de Gestão: Ativa.

Índice Comparativo de Rentabilidade:

- Assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC + 4,33% ao ano.
- Ativos, auto-patrocinaados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI.

Tolerância do Risco: Limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

Ativos Autorizados:

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento.
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 555 e posteriores alterações, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da Entidade.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19

- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo administrador dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da Entidade.
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido dos fundos exclusivos presentes no portfólio do Plano.

Derivativos: As operações com derivativos poderão ser utilizadas para fins de hedge e/ou posicionamento, seguindo o disposto na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Estilo de Gestão: Ativa

Valor Adicionado: Market Timing e Seleção de Ativos

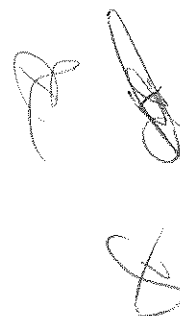
Índice Comparativo de Rentabilidade: IBrX-100

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em renda variável.

Tolerância a Risco: O limite de tracking error anual admitido é de 4,5% para o percentual alocado em renda variável mantido em fundo(s) exclusivo(s).

Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100. Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;
- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - Ibovespa e ao IBrX-100, respeitado o limite de até 20% do patrimônio do respectivo fundo de investimento exclusivo.



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

20

Derivativos: Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos abertos que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

Aluguel de Ações: É permitido doar em aluguel até 50% das ações que compõem a carteira do respectivo fundo de investimento.

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Estilo de Gestão: Ativa
Valor Adicionado: Seleção de Ativos
Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI Over.

Tolerância a Risco: O controle de risco de mercado para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, será feito

Ativos Autorizados:

- Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Estilo de Gestão: Ativa ou Passiva
Valor Adicionado: Seleção de Ativos
Índice Comparativo de Rentabilidade: MSCI World

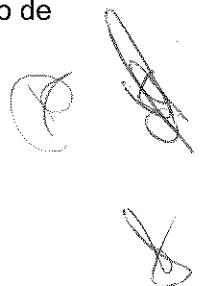
Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, a depender da estratégia, após a anuência do Comitê de Investimentos.

Tolerância a Risco: A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

Ativos Autorizados:

- Todos aqueles previstos na legislação aplicável aos Fundos de Pensão.

Derivativos: As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de proteger o patrimônio da VWPP da variação de moedas.



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em setembro de 2016, a Entidade procedeu à avaliação a valor de mercado de seus investimentos imobiliários denominados Ala Zero, tendo, para tanto, contratado serviço de peritos independentes, esta avaliação do imóvel foi contabilizada em outubro/2016.

A depreciação foi calculada pelo método linear com base na vida útil estimada do investimento imobiliário, à taxa anual de 2% a 3,33% até dezembro de 2006, 1,67% até dezembro de 2009, de 2,86% a 4,55% até março de 2012, de 2,86% a 6,67% até junho de 2015, de 3,13% a 8,33% até setembro de 2016, e de 2,86% a 6,67% a partir de outubro de 2016, para as edificações pertencentes ao empreendimento imobiliário denominado Ala Zero.

e) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados. O diferido é demonstrado ao custo, combinado com a amortização do direito de uso de softwares que é calculada linearmente à taxa anual de 20%.

f) Exigíveis operacional e contingencial

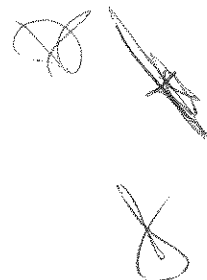
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, exceto para os processos relacionados aos benefícios de aposentaria e pecúlio.

g) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais pelo e sob a responsabilidade do atuário externo contratado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prescrita no regulamento de cada Plano de Benefícios.

i) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22

ii) *Benefícios a conceder*

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

h) Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o subitem 7.21.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria, e poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participantes, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

i) Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Aposentadoria são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no item 7.2 do regulamento, as quais podem ser cobertas pelo Fundo Administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Pecúlio são de responsabilidade dos participantes que aportam mensalmente.

j) Custeio Administrativo

As despesas administrativas dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio com as gestões previdenciais e de investimentos são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuário no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio. Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Plano de Aposentadoria as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano. Para o Plano de Pecúlio as contribuições dos participantes, o resultado dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano.

As despesas administrativas específicas serão alocadas integralmente nos respectivos planos que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano. As despesas administrativas comuns entre Planos serão rateadas conforme critérios observados no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

k) Receitas e despesas do programa previdencial

As receitas do programa previdencial, representam as contribuições das patrocinadoras e participantes que são efetivamente por eles realizadas. O percentual de contribuição das patrocinadoras é estabelecido anualmente pelos consultores atuariais externos, através do

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23

parecer atuarial e o dos participantes é por estes definidos, sujeito aos limites previstos nos regulamentos dos Planos de Aposentadoria e de Pecúlio.

As despesas do programa previdencial, correspondem aos benefícios pagos aos participantes e assistidos, de acordo com os termos e condições estipulados no regulamento de cada plano de benefícios.

4. Disponível

É representado por depósitos à vista em instituições financeiras. O saldo em dezembro de 2016 é de R\$ 252 (2015 - R\$ 301).

5. Realizável - Gestão Previdencial

	2016	2015
Gestão previdencial	12.811	13.878
Recursos a receber	12.787	13.653
Patrocinadores	4.929	5.416
Participantes	7.612	7.896
Autopatrocínados	29	30
Participantes em BPD	1	1
Contribuições Contratadas	2	2
Outros recursos a receber	214	308
Depósitos judiciais / recursais	24	225
Depósitos judiciais do plano	24	225

6. Realizável - Gestão Administrativa

	2016	2015
Gestão administrativa	289	246
Contas a receber	272	230
Patrocinadores	126	103
Participantes	65	67
Autopatrocínados	41	25
Participante em BPD	16	11
Outros recursos a receber	24	24
Depósitos judiciais / recursais	12	12
Depósitos judiciais do plano	12	12
Tributos a Compensar	5	4
Impostos a recuperar	5	4

7. Realizável - Investimentos

Todos os ativos financeiros da Entidade estão custodiados em instituição financeira devidamente autorizada, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

24

a) Fundos de investimentos

A Entidade adota a gestão de multifundo situação que caracteriza a gestão individualizada dos recursos do Plano de Aposentadoria, Plano de Pecúlio e Plano de Gestão Administrativa (PGA) indicando que os ativos não estavam investidos de forma coletiva. Em 31 de dezembro, as carteiras de títulos e valores mobiliários nos fundos de investimento, onde a Entidade manteve as suas aplicações, estão classificadas como "títulos para negociação" e "títulos ao vencimento", com a seguinte composição consolidada e por Plano de Benefício por prazo/vencimento:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Ativos mantidos ao mercado</u>		
Fundo de Investimentos Sharam – FAQ	1.516.344	1.329.562
Plano de Aposentadoria	<u>1.516.344</u>	<u>1.329.562</u>
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	130.810	122.421
Plano de Pecúlio	<u>130.810</u>	<u>122.421</u>
Fundo de Investimentos FIM Tiguan	37.993	39.122
Plano de Gestão Administrativa	<u>37.993</u>	<u>39.122</u>
Total	<u>1.685.147</u>	<u>1.491.105</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<u>Ativos mantidos ao vencimento</u>		
Fundo de Investimentos Sharam – FAQ	710.528	700.609
Plano de Aposentadoria	<u>710.528</u>	<u>700.609</u>
Fundo de Investimentos Speed Pecúlio	204.174	192.280
Plano de Pecúlio	<u>204.174</u>	<u>192.280</u>
Total	<u>914.702</u>	<u>892.889</u>
Total Geral	<u>2.599.849</u>	<u>2.383.994</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários é composta:



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA- 31/12/2016

	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	13.638	512.807	1.441.472	1.628.118	1.967.917
Títulos Públicos	-	343.082	1.168.506	1.271.072	1.511.588
Notas do Tesouro Nacional	-	2.251	622.898	516.213	625.149
AMAROK FIM PREV	-	-	245.236	207.841	245.236
BEETLE FI RF	-	-	58.189	54.290	58.189
SANTANA FI RF	-	-	968	941	968
JETTA FIA	-	2.251	-	2.505	2.251
VOYAGE FIRF	-	-	310.831	242.970	310.831
TOUAREG FI RF	-	-	7.674	7.666	7.674
Letras do Tesouro Nacional	-	298.621	77.333	297.625	375.954
AMAROK FIM PREV	-	26.520	-	26.506	26.520
BEETLE FI RF	-	96.148	35.364	120.886	131.512
SANTANA FI RF	-	65.432	38.964	36.846	104.396
FUSCA FIRF CP	-	41.981	-	41.959	41.981
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	-	11.772	-	11.766	11.772
VOYAGE FIRF	-	38.075	-	38.056	38.075
TOUAREG FI RF	-	18.693	3.005	21.606	21.698
Letras Financeiras do Tesouro	-	42.210	468.275	457.234	510.485
AMAROK FIM PREV	-	-	1.561	1.382	1.561
BEETLE FI RF	-	42.210	138.400	167.610	180.610
SANTANA FI RF	-	-	145.384	133.368	145.384
TOUAREG FI RF	-	-	182.930	154.874	182.930
Títulos Privados	13.638	169.725	272.966	357.046	456.329
CDB	-	-	1.246	1.201	1.246
TOUAREG FI RF	-	-	1.246	1.201	1.246
Debêntures	(5.229)	15.118	11.074	25.440	20.963
BEETLE FI RF	-	1.952	241	4.011	2.193
SANTANA FI RF	(6.061)	13.166	-	12.263	7.105
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	-	-	3.618	3.544	3.618
JETTA FIA	832	-	-	-	832
TOUAREG FI RF	-	-	7.215	5.622	7.215
Letras Financeiras	-	154.607	255.339	306.231	409.946
BEETLE FI RF	-	67.274	42.324	81.756	109.598
SANTANA FI RF	-	6.141	17.166	18.500	23.307
FUSCA FIRF CP	-	47.812	84.708	88.014	132.520
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	-	6.082	40.837	42.161	46.919
TOUAREG FI RF	-	27.298	70.304	75.800	97.602
CRI	-	-	35.253	24.477	35.253
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM (CRI)	-	-	35.253	24.477	35.253
FIDC	18.867	-	5.307	24.174	24.174
AMAROK FIM PREV (FIDC)	10.540	-	-	10.540	10.540
BEETLE FI RF (FIDC)	487	-	-	487	487
FUSCA FIRF CP (FIDC)	7.840	-	5.307	13.147	13.147

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA- 31/12/2016					
	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Fundos					
Fundos Abertos	107.566	-	-	-	107.566
GAP LONG SHORT FIM (VOLKS UP!)	30.165	-	-	-	30.165
SA EXPERTISE II FIA (VOLKS UP!)	4.998	-	-	-	4.998
GAP FIRF CP IMOB (VOLKS UP!)	36.592	-	-	-	36.592
COPA FLORESTAL (VOLKS UP!)	743	-	-	-	743
P2 BRASIL INFRA FIC FIP (VOLKS UP!)	1.155	-	-	-	1.155
PATRIA REAL ESTATE III (VOLKS UP!)	3.763	-	-	-	3.763
MSQ AÇÕES FIA (VOLKS UP!)	9.466	-	-	-	9.466
WA MACRO OPP FIM (VOLKS UP!)	10.074	-	-	-	10.074
FIP LACAN FLORESTAL II (VOLKS UP!)	2.190	-	-	-	2.190
FIP LACAN FLORESTAL (VOLKS UP!)	8.420	-	-	-	8.420
Renda Variável	115.367	-	-	104.319	115.367
FUNDO JETTA FIA	115.367	-	-	104.319	115.367
AÇÕES - FUNDO JETTA FIA	115.367	-	-	104.319	115.367
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	-	769	-	-	769
AMAROK FIM PREV	-	25	-	-	25
BEETLE FI RF	-	(106)	-	-	(106)
SANTANA FI RF	-	(51)	-	-	(51)
FUSCA FIRF CP	-	(61)	-	-	(61)
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	-	1	-	-	1
TOUAREG FI RF	-	(38)	-	-	(38)
SHARAN FIC DE FIM	-	(1)	-	-	(1)
VOYAGE FIRF	-	(3)	-	-	(3)
JETTA FIA	-	1.003	-	-	1.003
TOTAL	236.571	513.576	1.476.725	1.756.914	2.226.872
TOTAL DOS FUNDOS EXCLUSIVOS					
AMAROK FIM PREV	10.540	26.520	246.797	246.269	283.882
BEETLE FI RF	487	207.478	274.518	429.040	482.483
SANTANA FI RF	(6.061)	84.688	202.482	201.918	281.109
FUSCA FIRF CP	7.840	89.732	90.015	143.120	187.587
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	107.566	17.855	79.708	81.948	205.129
TOUAREG FI RF	-	45.953	272.374	266.769	318.327
SHARAN FIC DE FIM	-	(1)	-	-	(1)
VOYAGE FIRF	-	38.072	310.831	281.026	348.903
JETTA FIA	116.199	1.003	-	104.319	119.453
TOTAL	236.571	513.576	1.476.725	1.754.409	2.226.872
(*) O valor de custo corresponde ao valor histórico aplicado					

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS- PLANO DE PECÚLIO - 31/12/2016					
	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	-	92.614	242.370	276.871	334.984
Títulos Públicos	-	92.662	242.370	276.871	335.032
Notas do Tesouro Nacional	-	-	207.808	163.696	207.808
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	-	207.808	163.696	207.808
Letras do Tesouro Nacional	-	92.662	34.562	113.175	127.224
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	92.662	34.562	113.175	127.224
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	-	(48)	-	-	(48)
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	(48)	-	-	(48)
TOTAL	-	92.614	242.370	276.871	334.984
TOTAL DOS FUNDOS					
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	92.614	242.370	276.871	334.984
TOTAL	-	92.614	242.370	276.871	334.984

(*) O valor de custo corresponde ao valor histórico aplicado

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PGA - 31/12/2016					
	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	69	9.854	28.070	39.275	37.993
Títulos Públicos	-	3.011	25.620	29.638	28.631
Letras do Tesouro Nacional	-	3.011	-	3.009	3.011
TIGUAN PGA FIM PREV	-	3.011	-	3.009	3.011
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	25.620	26.629	25.620
TIGUAN PGA FIM PREV	-	-	25.620	26.629	25.620
Títulos Privados	69	6.843	2.450	9.637	9.362
Debêntures	-	295	70	640	365
TIGUAN PGA FIM PREV	-	295	70	640	365
Letras Financeiras	-	6.548	2.380	8.928	8.928
TIGUAN PGA FIM PREV	-	6.548	2.380	8.928	8.928
FIDC	69	-	-	69	69
TIGUAN PGA FIM PREV	69	-	-	69	69
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	-	-	-	-	-
TIGUAN PGA FIM PREV	-	-	-	-	-
TOTAL					
TOTAL DOS FUNDOS					
TIGUAN PGA FIM PREV	69	9.854	28.070	39.275	37.993
TOTAL	69	9.854	28.070	39.275	37.993

Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de títulos e valores mobiliários é composta:

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

28

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA- 31/12/2015

	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	68.815	439.052	1.294.828	1.580.900	1.802.695
Títulos Públicos	-	316.224	941.383	1.147.437	1.257.607
Notas do Tesouro Nacional		50.471	601.201	628.136	651.672
AMAROK FIM PREV		42.352	240.441	232.585	282.793
BEETLE FI RF			132.004	196.540	132.004
JETTA FIA		8.119		8.115	8.119
VOYAGE FIRF			228.756	190.896	228.756
Letras do Tesouro Nacional	-	263.510	4.642	198.130	268.152
AMAROK FIM PREV		20.711		20.700	20.711
BEETLE FI RF		68.647			68.647
SANTANA FI RF		69.817	4.642	73.151	74.459
FUSCA FIRF CP		26.973		26.959	26.973
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM		26.663		26.648	26.663
VOYAGE FIRF		20.169		20.158	20.169
TOUAREG FI RF		30.530		30.514	30.530
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.243	335.540	321.171	337.783
AMAROK FIM PREV			4.465	4.280	4.465
BEETLE FI RF		2.221	67.476	64.173	69.697
SANTANA FI RF			120.223	115.597	120.223
TOUAREG FI RF		22	143.376	137.121	143.398

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

29

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA- 31/12/2015					
	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	68.815	439.052	1.294.828	1.580.900	1.802.695
Títulos Privados	68.815	122.828	353.445	433.463	545.088
Debêntures	-	10.988	26.625	33.270	37.613
BEETLE FI RF			3.930		3.930
SANTANA FI RF		10.988	10.932	22.817	21.920
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			3.619	3.544	3.619
TOUAREG FI RF			8.144	6.909	8.144
DPGE	-	8.425	-	6.000	8.425
FUSCA FIRF CP		8.425		6.000	8.425
Letras Financeiras	-	103.415	326.820	359.874	430.235
BEETLE FI RF		24.784	84.837	92.054	109.621
SANTANA FI RF		39.332	20.190	52.983	59.522
FUSCA FIRF CP			116.800	88.014	116.800
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			24.235	24.038	24.235
TOUAREG FI RF		39.299	80.758	102.785	120.057
CRI / FIDC	68.815	-	-	34.319	68.815
AMAROK FIM PREV	11.105			11.105	11.105
BEETLE FI RF	9.811			9.811	9.811
SANTANA FI RF	784			784	784
FUSCA FIRF CP	13.444			12.619	13.444
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	33.260				33.260
TOUAREG FI RF	411				411
Fundos					
Fundos Abertos	74.997	-	-	-	74.997
GAP LONG SHORT FIM (VOLKS UP!)	26.155				26.155
SA EXPERTISE II FIA (VOLKS UP!)	4.391				4.391
GAP FIRF CP IMOB (VOLKS UP!)	34.643				34.643
P2 BRASIL INFRA FIC FIP (VOLKS UP!)	430				430
PATRIA REAL ESTATE III (VOLKS UP!)	3.433				3.433
FIP LACAN FLORESTAL (VOLKS UP!)	5.945				5.945
Renda Variável	150.847	-	-	168.319	150.847
FUNDO JETTA FIA	150.847	-	-	168.319	150.847
AÇÕES - FUNDO JETTA FIA	150.847				150.847
ABEV3	15.511			16.539	15.511
BBDC2	42				42
BBDC4	8.808			11.497	8.808
BBSE3	4.640			5.862	4.640
BRFS3	9.535			10.957	9.535
BRSR6	2.801			2.830	2.801
BVMF3	3.916			4.208	3.916
CIEL3	6.859			8.122	6.859
CMIG4	1.665			2.294	1.665
CPFE3	1.576			1.814	1.576
CSAN3	4.143			3.419	4.143
CTIP3	5.014			4.664	5.014
EMBR3	4.091			3.702	4.091
ENBR3	2.780			2.675	2.780
EQTL3	764			766	764
FIBR3	3.487			3.400	3.487
FLRY3	1.949			2.172	1.949
HYPE3	3.943			3.064	3.943
ITSA4	3.157			3.621	3.157
ITUB4	15.646			18.336	15.646
JBSS3	5.267			6.665	5.267

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

30

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS - PLANO DE APOSENTADORIA- 31/12/2015					
	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Variável	150.847	-	-	168.319	150.847
FUNDO JETTA FIA	150.847	-	-	168.319	150.847
FLRY3	1.949			2.172	1.949
HYPE3	3.943			3.064	3.943
ITSA4	3.157			3.621	3.157
ITUB4	15.646			18.336	15.646
JBSS3	5.267			6.665	5.267
KROT3	2.455			2.638	2.455
LREN3	667			861	667
MDIA3	1.157			1.250	1.157
MPLU3	1.602			1.625	1.602
ODPV3	2.333			2.560	2.333
PETR3	5.015			5.888	5.015
PETR4	2.425			3.003	2.425
PSSA3	2.534			3.235	2.534
QGEP3	851			909	851
SBSP3	2.315			2.252	2.315
SLCE3	1.260			1.339	1.260
SMAL11	1.933			2.150	1.933
SUZB5	2.263			2.130	2.263
TIMP3	1.100			1.501	1.100
UGPA3	4.630			5.096	4.630
VALE3	2.907			4.142	2.907
VALE5	1.136			1.680	1.136
VIVT4	5.695			6.455	5.695
WEGE3	2.977			2.997	2.977
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	1.262	370	-	-	1.632
AMAROK FIM PREV	(61)	147			86
BEETLE FI RF	70	11			81
SANTANA FI RF	(88)	62			(26)
FUSCA FIRF CP	(89)	50			(39)
VOLKS UPI CRÉDITO PRIVADO FIM	(39)	43			4
TOUAREG FI RF	(58)	30			(28)
SHARAN FIC DE FIM	(5)	5			
VOYAGE FIRF	(16)	11			(5)
JETTA FIA	1.548	11			1.559
TOTAL	295.921	439.422	1.294.828	1.749.219	2.030.171
TOTAL DOS FUNDOS EXCLUSIVOS					
AMAROK FIM PREV	11.105	63.063	244.906	268.670	319.160
BEETLE FI RF	9.881	95.663	288.247	362.578	393.791
SANTANA FI RF	696	120.199	155.987	265.332	276.882
FUSCA FIRF CP	13.355	35.448	116.800	133.592	165.603
VOLKS UPI CRÉDITO PRIVADO FIM	108.218	26.706	27.854	54.230	162.778
TOUAREG FI RF	353	69.881	232.278	277.329	302.512
SHARAN FIC DE FIM	(5)	5	-	-	-
VOYAGE FIRF	(16)	20.180	228.756	211.054	248.920
JETTA FIA	152.395	11	-	-	160.525
TOTAL	295.982	431.156	1.294.828	1.572.785	2.030.171

(*) O valor de custo corresponde ao valor histórico aplicado

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

31

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS- PLANO DE PECÚLIO - 31/12/2015

	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	1.495	81.938	231.268	273.339	314.701
Títulos Públicos	-	81.990	231.268	271.859	313.258
Notas do Tesouro Nacional	-	-	192.282	160.139	192.282
SPEED PECÚLIO FIM PREV			192.282	160.139	192.282
Letras do Tesouro Nacional	-	81.990	38.986	111.720	120.976
SPEED PECÚLIO FIM PREV		81.990	38.986	111.720	120.976
Títulos Privados	1.481	-	-	1.480	1.481
CRI / FIDC	1.481	-	-	1.480	1.481
SPEED PECÚLIO FIM PREV	1.481			1.480	1.481
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	14	(52)	-	-	(38)
SPEED PECÚLIO FIM PREV	14	(52)			(38)
TOTAL	1.495	81.938	231.268	273.339	314.701
TOTAL DOS FUNDOS					
SPEED PECÚLIO FIM PREV	1.495	81.938	231.268	273.339	314.701
TOTAL	1.495	81.938	231.268	273.339	314.701

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PGA - 31/12/2015

	Sem Vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	1.959	7.266	29.897	34.935	39.122
Títulos Públicos	279	4.472	22.504	24.808	27.255
Letras do Tesouro Nacional	279	4.472	-	4.749	4.751
TIGUAN PGA FIM PREV	279	4.472		4.749	4.751
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	22.504	20.059	22.504
TIGUAN PGA FIM PREV			22.504	20.059	22.504
Títulos Privados	1.677	2.794	7.393	10.127	11.864
Debêntures	-	-	594	-	594
TIGUAN PGA FIM PREV			594	570	594
Letras Financeiras	-	2.794	6.799	7.880	9.593
TIGUAN PGA FIM PREV		2.794	6.799	7.880	9.593
CRI / FIDC	1.677	-	-	1.677	1.677
TIGUAN PGA FIM PREV	1.677			1.677	1.677
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	3	-	-	-	3
TIGUAN PGA FIM PREV	3				3
TOTAL					
TOTAL DOS FUNDOS					
TIGUAN PGA FIM PREV	1.959	7.266	29.897	34.935	39.122
TOTAL	1.959	7.266	29.897	34.935	39.122

(*) O valor de custo corresponde ao valor histórico aplicado

Os fundos de investimentos financeiros, são classificados como exclusivos e se enquadram na categoria específicos em Renda Fixa e Renda Variável, tendo em seu portfólio ativos de renda fixa e renda variável limitados de acordo com seus regulamentos e política de investimentos.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2016 foi de 14,22% contra um benchmark (INPC+4%) de 10,85%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

32

remuneração consolidada de 13,15% frente a um CDI (benchmark) de 13,99%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em 35,55%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de 36,68%.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2015 foi de 12,95% contra um benchmark (INPC+4%) de 15,72%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 14,32% frente a um CDI (benchmark) de 13,26%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em (14,50)%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de (11,66)%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2016 foram as seguintes:

Perfil Conservador: 12,91%, frente a um benchmark (100% do CDI) de 13,99%;
Perfil Moderado: 16,14% frente a um benchmark (85% CDI e 15% IbrX) de 17,63%;
Perfil Agressivo: 19,71% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 21,23%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2015 foram as seguintes:

Perfil Conservador: 13,54%, frente a um benchmark (100% do CDI) de 13,26%;
Perfil Moderado: 9,27% frente a um benchmark (85% CDI e 15% IbrX) de 9,41%;
Perfil Agressivo: 5,10% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 5,54%.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 09/2012, informamos que a Entidade efetuou Estudo de Aderência da Taxas de Juros e também sobre as Premissas Atuariais preparados pela Towers Watson.

A título de informação, o Estudo de Aderência mostrou o quanto segue:

Plano de Aposentadoria

- i) TIR média é de 4,33%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

Plano de Pecúlio

- ii) TIR média é de 4,46%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

b) Investimentos imobiliários

	2016	2015
Edificações locadas à patrocinadora (*)	46.282	46.508

(*) Em 2016, ocorreu reavaliação do imóvel pela empresa B. Internacional Real State -BINSWANGER Brasil. O saldo em 31 de dezembro de 2016, referente à aluguéis a receber é zero, devido a antecipação do pagamento de janeiro de 2017. (2015 - R\$ 285).

Em 2015, ocorreu reavaliação do imóvel pela empresa Amaral D'Avila Engenharia de Avaliações apresentando valorização em função da construção do trecho sul do Rodoanel.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

33

c) Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de mercado

A metodologia usada está definida no documento "mandato aos gestores", através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco (VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o Tracking Error, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de crédito

A Entidade compartilha com o gestor de recursos a aprovação de limites de crédito privados, conforme definido nos mandatos aos gestores de recursos. São usadas as avaliações das agências classificadoras de risco.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de liquidez

A Entidade, continuamente, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez e Asset Liability Management (ALM). Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela Entidade e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

Sistêmico

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

34

8. Exigível operacional

	2016	2015
Gestão previdencial	2.111	2.477
Benefícios a pagar	512	1.196
Retenções a recolher	1.594	1.271
Outras exigibilidades	5	10
	2016	2015
Gestão administrativa	459	251
Contas a pagar	373	161
Retenções a recolher	55	60
Tributos a recolher	31	30
	2016	2015
Investimentos	200	200
Imobiliários (a)	200	200

(a) Refere-se ao valor que a Volkswagen Previdência Privada tem a pagar à Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., após a emissão da escritura definitiva da venda do empreendimento da Ala Zero.

9. Exigível contingencial

	2016	2015
Processos judiciais (i)	2.619	4.488
Processos judiciais PGA (ii)	12	12
Contingencial fiscal - ITBI (iii)	4.336	3.915
Total	6.967	8.415

- (i) Refere-se aos processos judiciais previdenciais ajuizados contra a Volkswagen Previdência Privada, para revisão de benefícios. A provisão é constituída com base em critérios de risco definidos conjuntamente pela administração da Entidade e seus assessores legais, baseado nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esses valores são atualizados mensalmente, pela tabela utilizada para o cálculo de atualização monetária dos débitos judiciais do tribunal de justiça (DEPRE) e baixados a medida que são encerrados. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 todas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios com probabilidade de perda provável para a VWPP encontram-se provisionadas.
- (ii) Trata-se de provisão vinculada a um processo judicial, a fim de garantir o julgo para discussão de multa imposta pela Receita Federal.
- (iii) A provisão do ITBI, atualizada mensalmente, é relativa às Notificações nº 90.002.888-2 e 90.002.887-4. A notificação 90.002.888-2 refere-se à Ação Ordinária nº 0011951-61.2002.8.26.0053, onde o STJ declarou a nulidade do acórdão dos Embargos de Declaração e os autos retornaram ao tribunal de origem para novo julgamento, esta notificação deu origem também à Execução Fiscal nº 0069061-60.0300.8.26.0090. A notificação nº 90.002.887-4 é objeto de outra Ação Ordinária nº 0010292-17.2002.8.26.0053, que aguarda julgamento dos Agravos de Recursos Especial e Extraordinário, esta notificação deu origem à Execução Fiscal nº 0069058-08.0300.8.26.0090. Estas notificações originaram a Ação Anulatória nº 053.02.011.951-0 referente cobrança do tributo à alíquota de 6% incidente sobre o valor da propriedade de quotas do World Trade Center. A Volkswagen Previdência Privada optou, mesmo após a venda de suas quotas de participação do World Trade Center, não transferir aos compradores a responsabilidade tributária do Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), exigido pela municipalidade de São Paulo no momento da aquisição de 10 quotas da World Trade Center São Paulo, atualizado mensalmente.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

35

10. Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2016 e 2015. Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

Conforme os pareceres atuariais dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, de acordo com a legislação vigente, os planos em situação de manutenção foram custeados da seguinte forma:

- i) Plano de Aposentadoria - Pelas patrocinadoras e participantes, através da taxa de contribuição constante no Demonstrativo Atuarial - DA.
- ii) Plano de Pecúlio - Somente pelos participantes através das contribuições definidas no regulamento.

10.1 Hipótese Atuarias Utilizadas

VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016		2015	
	Taxa real anual de juros	4,33% a.a.		4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Ano	Taxa	Ano	Taxa
	2016	2,04%	2015	2,04%
	A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
• Salários	100%		100%	
• Benefícios do plano	100%		100%	
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015		
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹		
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983		

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

36

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ³	RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011- 2016	Experiência Volkswagen 2006- 2012

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

³ Tábua RRB-1944 modificada.

PLANO DE APOSENTADORIA - VOLKSWAGEN SERVIÇOS LTDA E VOLKSWAGEN PARTICIPAÇÕES LTDA

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016	2015
Taxa real anual de juros	4,33% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Ano	Ano
	Taxa	Taxa
	2016	2015
	1,83%	1,83%
	A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ³	RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011- 2016	Experiência Volkswagen 2006- 2012

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

³ Tábua RRB-1944 modificada.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

37

PLANO DE APOSENTADORIA - MAN LATIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016		2015	
	Taxa real anual de juros	4,33% a.a.		4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Ano	Taxa	Ano	Taxa
	2016	1,42%	2015	1,42%
	A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
• Salários	100%		100%	
• Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016		2015	
	Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹		AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983		RRB – 1983	
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ³		RRB – 1944 ²	
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016		Experiência Volkswagen 2006-2012	

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

³ Tábua RRB-1944 modificada.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

38

PLANO DE APOSENTADORIA - AUDI BRASIL DISTRIBUIDORA DE VEÍCULOS LTDA

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016		2015	
	Taxa real anual de juros	4,33% a.a.		4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Ano	Taxa	Ano	Taxa
	2016	1,82%	2015	1,82%
	A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
• Salários	100%		100%	
• Benefícios do plano	100%		100%	
Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016			2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹			AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983			RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ³			RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016			Experiência Volkswagen 2006-2012

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

³ Tábua RRB-1944 modificada.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

39

PLANO DE APOSENTADORIA - MAN DIESEL E TURBO DO BRASIL LTDA

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016		2015	
	Taxa real anual de juros	4,33% a.a.		4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Ano	Taxa	Ano	Taxa
	2016	2,66%	2015	2,66%
	A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		A taxa apresentada corresponde à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
• Salários	100%		100%	
• Benefícios do plano	100%		100%	

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ³	RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2006-2012

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%).

² Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

³ Tábua RRB-1944 modificada.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

40

PLANO DE PECÚLIO

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2016				2015			
Taxa real anual de juros	4,46% a.a.				4,33% a.a.			
Projeção do crescimento real de salário	Taxas				Taxas			
	Brasil	Serviços	Man	Audi	Brasil	Serviços	Man	Audi
	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%	2,04%	1,83%	1,42%	1,82%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos				As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos			
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo								
• Salários	100%				100%			
• Benefícios do plano	100%				100%			

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2016	2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ¹	AT2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ³	RRB – 1944 ²
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2011-2016	Experiência Volkswagen 2006-2012

¹ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

² Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

³ Tábua RRB-1944 modificada.

Para o Plano de Aposentadoria foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário, em setembro de 2015, e as hipóteses biométricas, demográficas e taxa real anual de juros, em setembro de 2016. O estudo

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

41

foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 07/11/2016.

Para o Plano de Pecúlio foram realizados em setembro/2015 e setembro/2016 estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses de projeção do crescimento real de salário e as hipóteses biométricas, demográficas e taxa real anual de juros. O estudo acima foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 23/11/2015.

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, observando a legislação vigente.

Regime Financeiro Plano de Aposentaria e Pecúlio – Capitalização;

Métodos atuariais Plano de Aposentadoria – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Métodos atuariais Plano de Pecúlio – Método do Crédito Unitário Projetado.

10.2 Reserva de Contingência

PLANO DE APOSENTADORIA

O surgimento do Superávit – Reserva de Contingência, em 2015, ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado nos períodos.

O Superávit – Reserva de Contingência apresentado em 31/12/2016 sofreu uma redução quando comparado com a situação financeira apurada com as reservas matemáticas de 31/12/2015 atualizadas pelo método de recorrência para 31/12/2016. O acréscimo das provisões matemáticas provocou esta redução.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência em 2016 = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times$
Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 9,72) = 19,72\%$	19,72%

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

42

Uma vez que o limite de 19,72% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

Limite da Reserva de Contingência em 2015 = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times$
Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 10,3) = 20,3\%$	20,3%

Uma vez que o limite de 20,3% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente ao menor limite, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial, de acordo com o resultado individual de cada Patrocinadora.

PLANO DE PECÚLIO

O surgimento do Superávit – Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano em 2015, ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado nos períodos e a redução das provisões matemáticas.


Em 2016 observamos uma variação positiva no superávit técnico acumulado quando comparado com o obtido com as reservas matemáticas de 31/12/2015 atualizadas por recorrência para 31/12/2016, o que pode ser explicado principalmente pela redução observada na reservas matemáticas de 31/12/2016.

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência em 2016 = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times$
Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 15,82) = 25,82\%$	25%

Uma vez que o limite de 25,82% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 46.893, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

43

Limite da Reserva de Contingência em 2015 = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times$
Provisão Matemática

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 17.4) = 27,4\%$	25%

Uma vez que o limite de 27,4% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

10.3 Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016 e 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CGPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado. Como não haverá destinação de superávit o ajuste de precificação para o Plano de Aposentadoria das Patrocinadoras que apresentaram reserva especial não é aplicável.

Para o Plano de Pecúlio foi calculado o valor de ajuste de precificação de R\$ 5.012, correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 4,46% e o valor contábil desses títulos.

De acordo com o art. 11 da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 16/2014, o valor do ajuste de precificação negativo será deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

Uma vez que o valor de ajuste de precificação apurado foi positivo, o mesmo não é aplicável.



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

44


10.4 Fundo Previdencial

No Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado neste parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

Para a Patrocinadora Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda o valor da Reserva Especial dos exercícios de 2012, 2013, 2014 e 2015 correspondiam, respectivamente, a R\$ 18, R\$ 30, R\$ 65 e R\$ 241. A destinação obrigatória de R\$ 18 observada em 31/12/2014 não ocorreu por ser esse valor inferior ao registrado na conta Serviço Passado. Em 31/12/2015 apurou-se novamente Reserva Especial e da mesma forma não ocorreu destinação pois o valor comum nos quatro últimos exercícios era de R\$ 18 e nos últimos três exercícios (2013, 2014 e 2015) era de R\$ 30, sendo ambos os valores inferiores ao montante registrado na conta Serviço Passado de 31/12/2015 de R\$ 36.

No Plano de Pecúlio, o Fundo Previdencial foi constituído, conforme abaixo, com a Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo e portanto sua destinação é obrigatória.

- i) O "Fundo Previdencial Revisão de Plano I foi constituído com a Reserva Especial de 31/12/2011 e seu valor em 31/12/2016 monta a quantia de R\$ 719 (2015 - R\$ 1.411).
- ii) O "Fundo Previdencial Revisão de Plano II foi constituído em 31/12/2014 e seu valor em 31/12/2016 monta a quantia de R\$ 11.865 (2015 - R\$ 24.215).
- iii) O "Fundo Previdencial Revisão de Plano III foi constituído em 31/12/2015 e seu valor em 31/12/2016 monta a quantia de R\$ 9.521 (2015 - R\$ 12.918).
- iv) Em 31/12/2015 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2013, 2014 e 2015) o valor de R\$ 12.918 (valor restante na reserva especial de 2013 após a destinação de 2014) de Reserva Especial, e, portanto, foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano III.
- v) Em 31/12/2016 o Plano de Pecúlio apresentou pelo 3º ano consecutivo (2014, 2015 e 2016) o valor de R\$ 25.774 (valor restante na reserva especial de 2014 após a destinação de 2015) de Reserva Especial, e, portanto, foi destinado para o Fundo Previdencial Revisão de Plano IV. Esse valor foi alocado em 31/12/2016 em Fundo Previdencial de Revisão de Plano IV e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditadas pela reversão mensal deste fundo. O Fundo Previdencial será atualizado pelo Retorno dos Investimentos.



Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

45

	1º de Janeiro de 2016	Variação / Constituição	31 de Dezembro de 2016
Patrimônio Social	2.433.590	216.163	2.649.753
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.317.095	199.362	2.516.457
Provisões Matemáticas	2.171.910	200.319	2.372.229
Benefícios Concedidos	731.556	165.179	896.735
Benefícios a Conceder	1.440.466	35.142	1.475.608
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(112)	(2)	(114)
Equilíbrio Técnico	145.185	(957)	144.228
Resultados Realizados	145.185	(957)	144.228
Superávit Técnico Acumulado	145.185	(957)	144.228
Fundos	116.495	16.801	133.296
Gestão Previdencial	77.369	18.087	95.456
Gestão Administrativa	39.126	(1.286)	37.840

11. Orçamento geral

A Entidade elaborou o Orçamento Geral para o exercício de 2016, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

O orçamento de 2016 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 23 de novembro de 2015. O orçamento de 2015 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 27 de novembro de 2014.

12. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, revogada pela CNPC nº 8, a diretoria executiva da Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade, que foi submetido ao Conselho Deliberativo e aprovado em 26 de novembro de 2009.

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais. O patrimônio é constituído pelas receitas (Previdencial e de Investimentos), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios, não caracterizando obrigações ou direitos dos patrocinadores, participantes e assistidos do plano. As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Volkswagen Previdência Privada

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

46

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza o seguinte critério:

Receitas - Alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas a fonte de custeio previdencial;

Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou;

Despesas comuns - O critério de rateio ocorre no começo do exercício que leva em consideração o patrimônio de investimentos de cada Plano no exercício anterior, sendo aplicado no exercício de 2016 e 2015 as seguintes taxas:

Plano de Aposentadoria 86% e Plano de Pecúlio 14%. A parcela das despesas administrativas comuns, identificadas e apuradas, são rateadas entre a gestão previdencial 74% (2015 - 70%) e gestão de investimentos 26% (2015 - 30%) de cada plano, considerando a mesma proporção existente entre o valor total das despesas com pessoal e encargos da área previdencial e de investimentos ocorrida no exercício anterior.

Em 2016, os percentuais de rateio praticado entre os programas previdencial e de investimentos foram 74% e 26% respectivamente, porém os percentuais que deveriam ser praticados em 2016, conforme o regulamento do Plano de Gestão Administrativa era 72% (programa previdencial) e 28% (programa de investimentos).

13. Governança, gestão e controles internos

Com o objetivo de aperfeiçoar as suas regras de governança e buscar o alinhamento com as regras da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, a Entidade preparou um plano de ação e cronograma de adequação. Apoiando-se no resultado de trabalho contratado junto a terceiros, foi revisto o plano de ação e o cronograma de adequação, sendo realizado um diagnóstico e mapeamento dos riscos inerentes às atividades da Entidade, dentre os quais os relacionados ao Plano de Aposentadoria, visando o aprimoramento do ambiente de controles internos.

14. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

- Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Volkswagen Previdência Privada

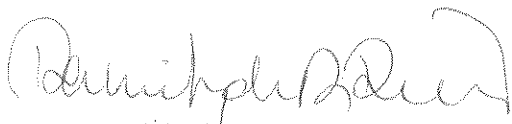
Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

47

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

- PIS e COFINS

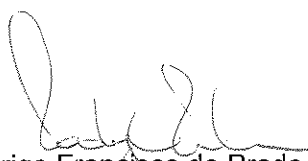
Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 e alterações posteriores (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).



Daniela de Avilez Demôro
Diretora Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 002.229.777-44



Melissa Artioli Peixoto
Diretora Financeira
CPF nº 219.664.928-71



Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71